



O poder de veto e falta de representação.

24 de setembro de 2025

Hoje, 24 de setembro, durante a conferência Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU), o tema discutido foi a mudança do conselho de segurança da ONU, mas o debate teve problemas com um protesto contra a Rússia, criticando a decisão de vetar o pedido de cessar fogo da Ucrânia.

Durante a segunda sessão, muitas delegações criticaram os Estados Unidos por se demonstrarem preocupados com a guerra da Ucrânia. Completam seu discurso dizendo “A ONU deveria impedir a crise migratória, não apoiá-la e muito menos financiá-la.” “Os refugiados acabam com países.”. E, após a crise, o próprio país se demonstra preocupado em relação ao estado da Ucrânia. A delegação chilena aponta a hipocrisia nas palavras dos Estados Unidos da América, que no dia 18/09 vetou um projeto que aprovaria o cessar fogo. Além disso, durante o governo atual de

Donald Trump, os imigrantes, que, em sua maioria são refugiados, estão sendo extremamente atacados, expulsos do país e obrigados a retornar a seus países em situações desumanas e deploráveis. A Ucrânia afirma que o CSNU não é eficiente em relação a segurança dos civis - “cidadãos. sofrem”

A Rússia também teve muitas críticas, o poder do veto permitiu com que o cessar fogo não tenha sido acatado, o que levou a outros países criticarem a estrutura do Conselho de Segurança da ONU, pois acreditam que já não reflete mais a realidade atual, até porque foi criada em 1945. A manifestação dos à Ucrânia, tanto por meio de palavras quanto de ações práticas, como o envio de ajuda militar e financeira, demonstra a sensibilidade de diversos países com a defesa dos direitos humanos.